

anos depois, Cristo, o único que pode dar paz foi crucificado, mas Deus o ressuscitou e o levou ao céu. Antes da sua morte, quando entrava na cidade de Jerusalém sendo aclamado Rei, Jesus foi rejeitado por autoridades políticas e religiosas. Mas seus discípulos tiveram outra atitude: Quando ele já estava perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a louvar a Deus alegremente, em alta voz, por todos os milagres que tinham visto. Exclamavam: «Bendito é o rei que vem em nome do Senhor!» «Paz no céu e glória nas alturas!» (Lc 19.37,38). Não cantaram «paz na terra», porque o príncipe da paz foi aqui recusado, e a fonte da paz não estará mais na terra, mas voltará e estabelecerá seu reino de paz.

Jesus disse: «Não pensem que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

Pois vim para fazer que o homem fique contra seu pai, a filha contra sua mãe, a nora contra sua sogra; os inimigos do homem serão os da sua própria família'.

«Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; e quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa a encontrará. «Quem recebe vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.» (Mt 10.34-40). A vinda de Cristo ao mundo trouxe guerra, não paz, pois foi desprezado pela maioria. E isso gerou conflitos em todos os níveis das relações humanas, como está escrito na Bíblia: «Assim entre o povo havia dissensão por causa dele (Jesus).» (Jo 7.43).

O mundo terá paz?

«Ele julgará entre as nações e resolverá contendas de muitos povos. Eles farão de suas espadas arados, e de suas lanças foices. Uma nação não mais pegará em armas para atacar outra nação, elas jamais tornarão a preparar-se para a guerra.» (Is 2.4). Enquanto, Jesus o Príncipe da paz for rejeitado pelos homens o mundo não terá paz verdadeira e permanente. Porém aproxima-se cada vez mais o grande dia em que Cristo voltará ao mundo e trará a paz. Enquanto isso, continuaremos vendo guerras nas relações pessoais, sociais e internacionais. «Os que amam a tua lei desfrutam paz, e nada há que os faça tropeçar.» (Sl 119.165). «Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.» (Mt 5.9). «[...] Vivam em paz uns com os outros.» (Mc 9.50). «Esforcem-se para viver em paz com todos [...]» (Hb 12.14). «O próprio Senhor da paz lhes dê a paz em todo o tempo e de todas as formas [...]» (2Ts 3.16).

Estimado leitor, caso deseje mais publicações ou informações, escreva-nos.

Notas:

1. As citações da Bíblia Sagrada são da Nova Versão Internacional (NVI). São Paulo: Editora Vida / Sociedade Bíblica Internacional, 2001.
2. Revisado por Good News Brazil, 2014.



Paz

A paz é desejada sempre por todos, especialmente quando está alicerçada de forma justa e segura, seja nas relações individuais, sociais, internacionais ou até espirituais (isto é, na relação entre Deus e os homens). A Bíblia se refere a Deus, como: «o Deus da paz» (Rm 15.33) e a Cristo como: «o Príncipe da paz» (Is 9.6). Ainda aconselha: «Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz [...]» (Rm 14.19).

Por que falta paz no mundo?

No princípio, quando Adão e Eva estavam no Jardim do Éden na presença de Deus, a paz reinava em toda criação. Porém, a paz foi perdida quando o homem pecou. O pecado é uma arma usada por Satanás para separar o homem de Deus, seu Criador e de toda criação. O pecado gera conflitos, guerras, separação e perda da paz. «Não há paz alguma para os ímpios, diz o Senhor.» (Is 48.22). Então, para que exista paz é necessário a libertação do poder do pecado.

Paz com Deus

A paz na relação do homem com Deus é importantíssima, porque não diz respeito apenas ao agora, mas a toda a eternidade. Mas, como ter paz com Deus? A resposta a esta pergunta se encontra na Bíblia: «Não há paz alguma para os ímpios, diz o Senhor.» (Is 48.22) «Ele (Jesus) foi entregue à morte por nossos pecados e ressuscitado para nossa justificação [...]» (Rm 4.25). «Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo» (Rm 5.1). Está comprovado historicamente e biblicamente que a falta de paz com Deus e

entre os homens é resultado do domínio do pecado. Muitas pessoas desejosas por paz com Deus, procuram de maneira errada, ou seja, na religião, nas coisas e nos outros; e nada que o homem faça anula o pecado ou promove a paz. Por isso, é necessário reconhecer esta verdade e procurar a ajuda de Deus para ter paz. Nos textos de Romanos supracitados, a Bíblia apresenta ensinamentos importantes: 1) Cristo morreu para perdoar; 2) Cristo ressuscitou para salvar. A morte de Cristo na cruz dá ao homem a única e infalível garantia de anular o poder do pecado; 3) Cristo estabeleceu a base segura e justa para a paz. As horas de sofrimento na cruz para Jesus foram terríveis, agonizantes e solitárias.

Ninguém pode compreender todo peso e culpa que Cristo suportou. Porém, Deus se agradou e ficou satisfeito com o gesto do seu Filho Jesus, e o ressuscitou dos mortos, assim fomos justificados. A ira de Deus contra o pecado humano foi lançada sobre Jesus Cristo na cruz que carregou o pecado humano para sua salvação eterna e para a glória de Deus, Cristo ressuscitou e está vivo no céu na presença de Deus: «Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?» (Rm 8.33-35). Todo aquele que crê e confessa a Jesus é perdoado e tem paz com Deus. Quando o homem se identifica com Cristo pela fé, é absolvido da condenação eterna, pois Deus quando olha para o homem imperfeito, ele enxerga a Cristo imaculado o substituindo.

Jesus sofreu a condenação do pecado humano com a morte na cruz. E nós «Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo,» (Rm 5.1).

Paz de Deus

«Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegrem-se! Seja a amabilidade de vocês conhecida por todos. Perto está o Senhor. Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus.» (Fp 4.4-7). Este texto bíblico refere-se a paz de Deus, paz criteriosa que guarda o coração do homem apesar dos conflitos ou ameaças externas. A paz de Deus é maravilhosa, Deus não se enfraquece e não se engana. Deus se alegra porque hoje muitos estão em Cristo e deste modo estão eternamente em paz. Os planos de Deus não são frustrados e não tem prazo de validade. Nada pode roubar a paz daquele que é «o Deus de paz» e esta é a paz que ele oferece para guardar os corações. É humanamente impossível conhecer a paz de Deus, isso só é possível através da sua Palavra (a Bíblia) e pela ação do Santo Espírito.

Paz na terra

«Paz na terra!» assim cantaram os anjos que apareceram aos pastores em Belém e anunciaram o nascimento de Jesus o Salvador. Cristo, o Príncipe da paz, veio ao mundo e os anjos cantaram: «Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor.» (Lc 2.14). Porém,